

**PALAVRA DA
SUPERINTENDENTE**
PÁGINA 1

EDUCAÇÃO FINANCEIRA
Quando a diversão se torna um vício
PÁGINA 2

BEM-ESTAR
Turismo para os 60+
PÁGINA 4

RESULTADOS
Acompanhe o desempenho
do seu plano
PÁGINA 6

PALAVRA DA SUPERINTENDENTE



Sandra Nery
SUPERINTENDENTE
DA CABEC

No encerramento do primeiro semestre de 2023, avaliamos que ocorreu melhora na percepção da economia brasileira pelo mercado, demonstrando maior otimismo, principalmente devido ao forte crescimento do agronegócio. O PIB em 2023, que, de acordo com pesquisa Focus divulgada semanalmente pelo Banco Central, iniciou o ano com uma expectativa de crescimento de 0,8%, teve, atualmente, esse percentual revisado para 2,2%. O Ibovespa, que acumulava uma queda de 7% até o fim de março, subiu 9,0% em junho e 16% no último trimestre, resultando em uma alta de 7,6% no ano.

Isso e mais a alocação em títulos públicos feita com taxas acima da meta atuarial refletiram no resultado do Plano BD, que encerrou o primeiro semestre de 2023 de forma bem positiva. A meta atuarial do Plano (INPC + 4,91% a.a.) desse período foi de 5,14% e a rentabilidade dos nossos investimentos, no mesmo período, foi de 6,84%, ou seja, batemos 133,07% da meta atuarial, e na posição acumulada até 30/06/2023, o resultado do Plano apresentou superávit técnico de R\$ 10.306 milhões.

Mais um balanço positivo que fazemos do primeiro semestre de 2023 é com relação ao encerramento das batalhas que travamos ao longo dos últimos anos em defesa da solução definitiva dos problemas do Plano, resultando, em janeiro deste ano, na homologação do Acordo na Ação Monitoria. O reflexo imediato dessa homologação foi a devolução, em fevereiro, das contribuições extraordinárias pagas de agosto/2020 a janeiro/2023

e volta do ressarcimento concomitante, por parte do Bradesco, aos participantes e assistidos, das contribuições extraordinárias relativas ao equacionamento dos déficits.

A etapa seguinte será o início do processo de Retirada de Patrocínio na forma constante no acordo homologado, que já é do conhecimento de todos, haja vista a ampla divulgação que fizemos ao longo dos últimos quatro anos. Referido processo terá início a partir do recebimento, por parte da CABEC, de correspondência do Patrocinador Bradesco indicando sua decisão de retirar o patrocínio do Plano BD, o que não ocorreu até o momento. Entretanto, isso não deve ser motivo de preocupação dos participantes e assistidos, haja vista não haver riscos de retrocesso ou de mudança no que foi acordado, o que nos traz tranquilidade para aguardarmos o início do processo de retirada de patrocínio, uma vez que não estamos mais, efetivamente, custeando o equacionamento dos déficits.

A CABEC está comprometida em conduzir o processo de Retirada, quando for iniciado, de forma rápida e segura, em observância aos ditames e prazos definidos nas normas que regem a matéria.

Tão logo seja recebida a correspondência do Bradesco com o pedido de Retirada de Patrocínio, a Diretoria-Executiva levará o assunto ao conhecimento dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da CABEC e de todos os participantes e assistidos do Plano BD.

Quando a diversão se torna um vício

Saiba o que é a ludopatia e os problemas que esse comportamento compulsivo pode gerar nas suas finanças e na sua vida.

Muitas pessoas adoram a emoção e a adrenalina que sentem ao jogar. Essa sensação pode vir da prática esportiva, como um campeonato de futebol ou uma partida de *beach tennis* (tênis de praia); de um desafio de inteligência, quando completamos palavras cruzadas ou descobrimos algo novo; mas também, infelizmente, de um jogo de azar. É aí que mora o problema. Tentar buscar sempre esse prazer pode nos levar a uma experiência dolorosa e, muitas vezes, sem volta.

A ludopatia, ou o vício em jogos de azar, é um comportamento compulsivo e descontrolado relacionado à participação excessiva em jogos de loteria. Assim como acontece com a **dependência em álcool ou em drogas**, o vício em jogos não começa de um dia para o outro, mas se desenvolve de forma gradual, transformando-se num hábito nocivo, tolhendo nossa capacidade ou poder de decisão, de autodomínio, fazendo com que, irresistivelmente, não consigamos mais parar de jogar.

Assim como nos demais, o vício em jogos lotéricos pode, e deve, ser tratado. Os tratamentos podem envolver terapia cognitivo-comportamental, que ajuda a identificar e modificar padrões de pensamento e comportamento negativos associados ao vício, e aconselhamento individual ou em grupo para ajudar a pessoa a desenvolver estratégias saudáveis de enfrentamento e suporte emocional.

Ir com muita sede ao pote, atirando para todos os lados, numa ânsia desenfreada de ganhar, é problema na certa. Por isso, se decidir participar de jogos lotéricos, é fundamental estabelecer limites e jogar de maneira responsável. Lembre-se de que a decisão de apostar ou jogar é pessoal, e é importante avaliar seus próprios valores, objetivos e circunstâncias financeiras antes de fazer qualquer investida nessa área.

Cada pessoa é única e os efeitos e malefícios do vício podem variar de indivíduo para indivíduo. Contudo, é essencial estar ciente dos riscos associados ao vício em jogos de azar e procurar ajuda profissional caso esteja enfrentando esse problema. Tenha em mente que o jogo é de azar, ou seja, mesmo quando somos premiados, isso depende mais de sorte do que de cálculos. Ao contrário, a probabilidade maior é de azar.



Confira algumas das consequências negativas de participar de jogos de azar, incluindo as loterias:

1. Problemas financeiros: O vício em jogos de azar muitas vezes leva o indivíduo a gastar grandes quantidades de dinheiro em apostas, o que pode gerar dívidas e o comprometimento da estabilidade financeira, fazendo com que o indivíduo negligencie responsabilidades pessoais, como o pagamento de contas básicas e o desperdício de suas economias.

2. Problemas de saúde mental: O vício em jogos de azar pode causar dependência psicológica, e, frequentemente, está associado a problemas de saúde mental, como ansiedade, depressão, transtornos de humor e estresse crônico. A pessoa viciada pode experimentar sentimentos de desespero, angústia e culpa devido às consequências negativas do vício, bem como sentimento de frustração quando não logra êxito nos jogos.



O ideal é nunca arriscar seu complemento de aposentadoria, salário ou economias em qualquer modalidade de jogos de loteria ou outro tipo de apostas, comprometendo suas finanças. Para isso, é importante estabelecer limites:

1. Defina um orçamento: Determine uma quantia específica que você está disposto(a) a gastar com qualquer modalidade de jogo ou de aposta. Essa quantia deve ser parte do seu dinheiro disponível para entretenimento, e não deve afetar suas despesas essenciais ou suas metas financeiras.

2. Evite exageros: Não se deixe levar pelo entusiasmo ou pela ideia de enriquecimento rápido. Lembre-se de que as chances de ganhar são muito baixas. Se ainda assim quiser jogar ou apostar, faça com moderação e de acordo com o orçamento estabelecido.

3. Mantenha a perspectiva: Lembre-se de que a loteria, por exemplo, é principalmente um jogo de sorte. Tenha expectativas realistas e não dependa do resultado para solucionar problemas financeiros. Foque em outras estratégias, como a educação financeira e o planejamento, para alcançar seus objetivos financeiros de forma consistente.

4. Divirta-se com responsabilidade: Encare os jogos de loteria e de apostas como uma forma de entretenimento e diversão, sem criar dependência ou expectativas excessivas. Mantenha o controle sobre suas finanças e priorize sua estabilidade financeira a longo prazo.

TURISMO PARA OS 60+



Confira as dicas para viajar, fazer amizades, compartilhar experiências e descobrir novos mundos

Como passar pelo mês de julho sem pensar em férias? O meio do ano chegou e junto dele o momento de dar uma pausa, refletir, reavaliar nossos projetos e relaxar para recomeçar tudo novamente. Agora, imagine se pudéssemos viver essa experiência, esse “estado de férias”, sempre que quisermos e julgarmos necessário?

Essa é uma das vantagens do chamado “turismo na terceira idade”, uma modalidade turística com exigências e características próprias e que tem crescido muito nos últimos anos. Seja a sós ou em grupo, para destinos nacionais ou internacionais, é cada vez maior a quantidade de pessoas acima de 60 anos que têm aproveitado as oportunidades de uma vida mais

“tranquila” para viajar.

A longevidade da população tem contribuído para o aumento da procura por este tipo de serviço. A projeção do IBGE é de que, em 2060, um quarto da população deverá ter mais de 65 anos. Isso sem falar que a população idosa está cada vez mais “jovem”, dispondo de mais saúde e qualidade de vida.

Uma pesquisa realizada em 2019 pelo Booking.com aponta que “77% dos viajantes brasileiros de terceira idade dizem que viajar será a melhor forma de aproveitar o tempo livre que terão com a aposentadoria”.

Afinal, viajar faz bem para o corpo, para a mente e para as emoções. Conhecer novos lugares, fazer amigos, passar mais tempo com a família, descobrir novas culturas, realizar um sonho... O turismo na

terceira idade aumenta a qualidade de vida e contribui diretamente para a economia das cidades que recebem esse público.

Isso porque geralmente esse grupo de turistas tem mais flexibilidade, uma vez que grande parte já conseguiu se aposentar, tem mais recursos disponíveis e a opção de viajar na baixa temporada. Isso é bom para o turista, que encontra preços mais atrativos, e para os empresários, que reduzem a ociosidade nos períodos de baixa.

Por isso, as agências de viagem têm ficado de olho nesse público, oferecendo pacotes com destinos diversos, como santuários ecológicos, cidades históricas e roteiros religiosos e gastronômicos, além de roteiros internacionais, que prometem experiências únicas e inesquecíveis. Basta ficar de olho em alguns cuidados.

Cuidados na hora de viajar

Por se tratar de indivíduos acima dos 60 anos, alguns cuidados são fundamentais na hora de planejar e realizar as viagens. É preciso adaptar os roteiros e pensar bem na escolha das cidades, dos hotéis, dos deslocamentos e paradas.

A escolha da época da viagem também é significativa: o público prefere viajar na primavera e no outono, evitando o alto verão ou o alto inverno, que tem temperaturas mais bruscas.

Uma programação mais diurna pode ser mais atrativa, além de evitar passeios com duração muito longa. É fundamental que os guias e acompanhantes sejam capacitados para atender às necessidades do grupo. Não adianta falar e andar de forma apressada, por exemplo.

A questão da acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida ou com deficiência é outro ponto importante. Nem sempre os hotéis oferecem barras de apoio e pisos antiderrapantes. Os ônibus contratados devem ter sistema de rebaixamento, para que o degrau não seja tão alto.

Dicas para aproveitar melhor sua viagem e evitar imprevistos:

- ✔ Carregar documento de identificação, endereço e telefone do local em que está hospedado, bem como telefone de parentes e amigos.
- ✔ Fazer seguro de viagem (principalmente se não tiver plano de saúde). Quando a viagem for internacional, esse tipo de seguro é obrigatório.
- ✔ Consultar o médico em casos de viagens longas. Se for o caso, levar na bagagem de mão os medicamentos em quantidade suficiente para todo o período de estadia. A venda de determinados tipos de remédios é proibida ou permitida apenas com prescrição médica local.
- ✔ Levar roupas adequadas ao clima do local. Em locais ensolarados, sempre ter e usar protetor solar, além de se manter hidratado.

Em dúvida para onde viajar? Confira os principais destinos nacionais e internacionais para idosos:

1) Nacionais

Águas de Lindoia (SP)	Salvador (BA)
Monte Verde (MG)	Caldas Novas (GO)
Holambra (SP)	Gramado (RS)
Natal (RN)	

2) Internacionais

Fátima (Portugal)	Buenos Aires (Argentina)
Florença (Itália)	Sevilla (Espanha)
Viena (Áustria)	Orlando (Estados Unidos)
Paris (França)	



RESULTADOS DO PLANO BD

POSIÇÃO JUNHO/2023

As discussões sobre a taxa de juros protagonizaram os debates sobre o cenário econômico no decorrer de todo o primeiro semestre de 2023. Governo e Banco Central estão em lados opostos com relação às perspectivas sobre a Selic e, até o final do semestre, o BC não cedeu às pressões do Executivo.

Com isso, o primeiro semestre do ano fechou com a Selic em 13,75% ao ano. O valor foi mantido na última reunião do Copom, o Comitê de Política Monetária, do primeiro semestre. A manutenção da taxa de juros nesse patamar resultou em baixa nas estimativas de inflação para 2023. O dólar também encerra o período abaixo dos R\$ 5,00.

O PIB do primeiro trimestre cresceu 1,9%. Frente ao mesmo trimestre de 2022, o PIB cresceu 4,0%, dando sinais de retomada econômica do pós-pandemia. Boa parte desse crescimento se deve ao agro, que cresceu 18,8% em relação a igual período do ano anterior.

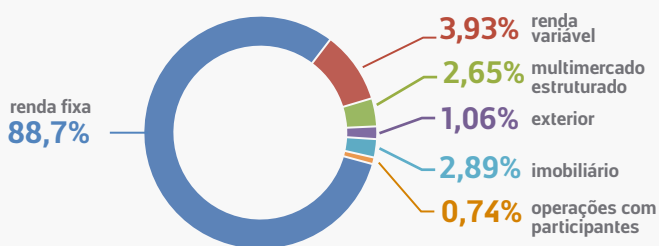
O cenário econômico é complexo, tanto no Brasil quanto no contexto global. Afinal, os desafios impostos pela pandemia ainda

ecoam na economia global, e o conflito entre a Rússia e a Ucrânia desacelerou a retomada em polos econômicos importantes, sobretudo na Europa.

Diante desse cenário, no mês de junho/2023 a CABEC obteve desempenho no segmento de Renda Variável de 8,82%. A Renda Fixa ficou com rentabilidade de 0,59%. Já o segmento estruturado rendeu 1,28% e o imobiliário, 0,59%. As Operações com Participantes, por sua vez, renderam 0,90%, e o Segmento no Exterior apresentou rentabilidade de -3,18%. No consolidado, a rentabilidade alcançada pelo Plano BD, no mês sob comento, foi de 0,88%, representando 293,33% da meta atuarial, enquanto que no ano a rentabilidade foi de 6,84%, ou seja, 133,07% da meta atuarial acumulada até junho, que foi de 5,14%.

A Diretoria da CABEC mantém constantes contatos com os gestores, com o objetivo de cobrar resultados que mitiguem os riscos decorrentes desse cenário, sendo, ainda, auxiliada por consultoria especializada em investimentos, quando se analisa mensalmente a possibilidade de realocação dos investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

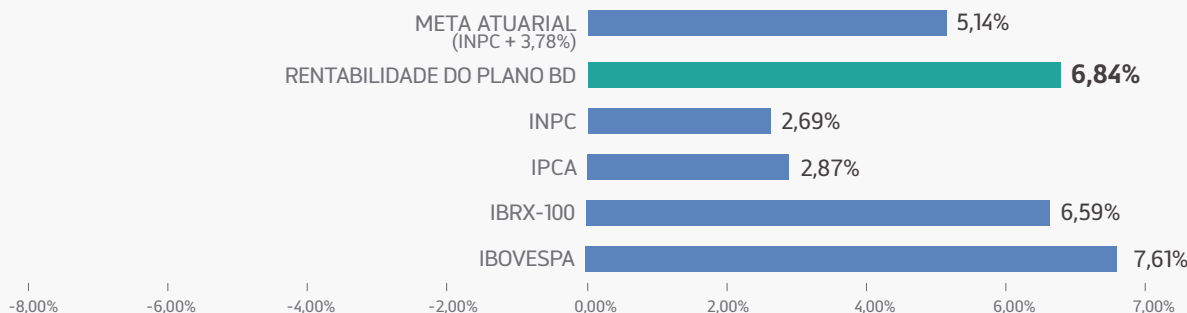


DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

DISCRIMINAÇÃO	JUN/23	MAI/23	ACUM./23
RENDA FIXA	0,59%	1,05%	6,20%
RENDA VARIÁVEL	8,82%	5,18%	7,07%
MULTIMERCADO ESTRUTURADO	1,28%	0,17%	2,87%
EXTERIOR	-3,18%	4,80%	0,17%
IMOBILIÁRIO	0,59%	0,48%	4,15%
EMPRÉSTIMOS	0,90%	1,08%	8,23%
RESULTADO DO PLANO BD	0,88%	1,19%	6,84%
META ATUARIAL	0,30%	0,78%	5,14%

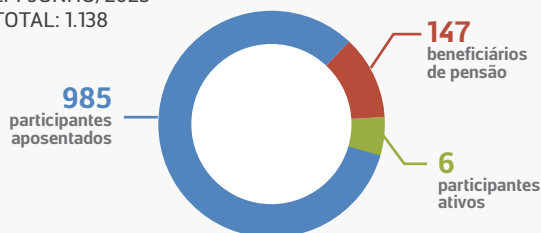
COMPARATIVO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

(% ACUMULADO DE 2023 - ATÉ JUNHO)



QUANTIDADE DE PARTICIPANTES

EM JUNHO/2023
TOTAL: 1.138



RESULTADO ATUARIAL DO PLANO BD

	JUN/23	MAI/23
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO BD (A)	490.725.016,52	490.473.393,56
RESERVAS MATEMÁTICAS (B)	480.418.719,08	479.030.228,48
SUPERÁVIT/DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (A - B)	10.306.297,44	11.443.165,08